

Política não se discute? Membros do Tinder provam o contrário

Com as eleições se aproximando, menções nas bios do aplicativo mostram que preferência política importa, e muito, na hora do match

São Paulo, setembro de 2022 - A corrida eleitoral para presidência já bate à porta dos brasileiros e, como todo ano de eleições, traz um dilema: política se discute? Segundo os membros do Tinder, sim - e muito. O Tinder reuniu dados das bios de membros do app no Brasil e descobriu que as pessoas estão atualizando seus perfis não apenas para mostrar suas preferências políticas, mas também para demonstrar que compartilhar os mesmos ideais pode ser decisivo na hora do match. Em linha com o interesse de seus membros, o Tinder também está incentivando todos a se informarem mais sobre os candidatos, com comunicação dentro do app que direciona membros para o site do [Tribunal Superior Eleitoral](#).

Os dados do Tinder mostram que o interesse dos jovens eleitores pela política cresceu consideravelmente desde o início da pandemia - de 2020 a 2022, com o número de bios mencionando a palavra "política" mais do que dobrando entre os membros de 18 a 25 anos.

O assunto vai além de tópicos gerais sobre o tema, já que são frequentes as menções a candidatos que estão na corrida presidencial. Os membros do Tinder de 18 a 25 anos costumam mencionar "Bolsonaro", seja para se posicionar contra ou a favor do atual presidente. Impulsionado pela pandemia, o número de menções aumentou em março de 2020, atingindo seu pico em 22 de janeiro de 2021, quando o número de bios que faziam referência ao candidato à reeleição foram 2,8x maiores. Em 2022, o termo "Bolsonaro" está em declínio desde agosto, perdendo 50% do volume de citações.

Já o candidato da oposição, o ex-presidente Lula, teve um crescimento de 2,4x em menções em bios do app apenas em 2022, atingindo seu pico em agosto. O aumento do uso desses termos reflete a crescente adesão pelo candidato nas eleições.

As bios do Tinder apresentam uma primeira impressão crucial da personalidade de uma pessoa, pois ajudam os membros a encontrar interesses comuns e iniciar conversas com seus pares. Após a pandemia, os membros de 18 a 25 anos atualizaram seus perfis 2x mais do que os millennials, refletindo suas identidades mais fluidas e abertura para coisas novas.

****Todas as menções nas bios do Tinder foram comparadas com dados extraídos do período de janeiro de 2020 a agosto de 2022**

<https://br.tinderpressroom.com/Politica-nao-se-discute-Membros-do-Tinder-provam-o-contrario>